

NOTÍCIA PRETA

INÍCIO NOTÍCIAS ARTIGOS ESPELHO CULTURA LUCIANA BARRETO SOBRE CONTATO



Cultura Destaque Geral Notícias

Professor da Ufes lança livro sobre a participação do movimento negro na história da educação capixaba

📅 19 de março de 2019 👤 Notícia Preta 💬 0 comentários 🏷️ educação, literatura, livro, Ufes, Vozes Negras

Será lançado nesta terça-feira (19), no Espírito Santo, o livro “Vozes Negras na história da educação: racismo, educação e movimento negro no Espírito Santo (1978-2002)”, do professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Gustavo Forde.

A obra trata do papel do movimento negro e a histórica da educação no estado. Fruto de sua tese de doutorado em Educação, o livro será lançado juntamente com palestras e atividades de formação para professores nas 10 microrregiões do Espírito Santo.

Destaque



Destaque Geral Notícias

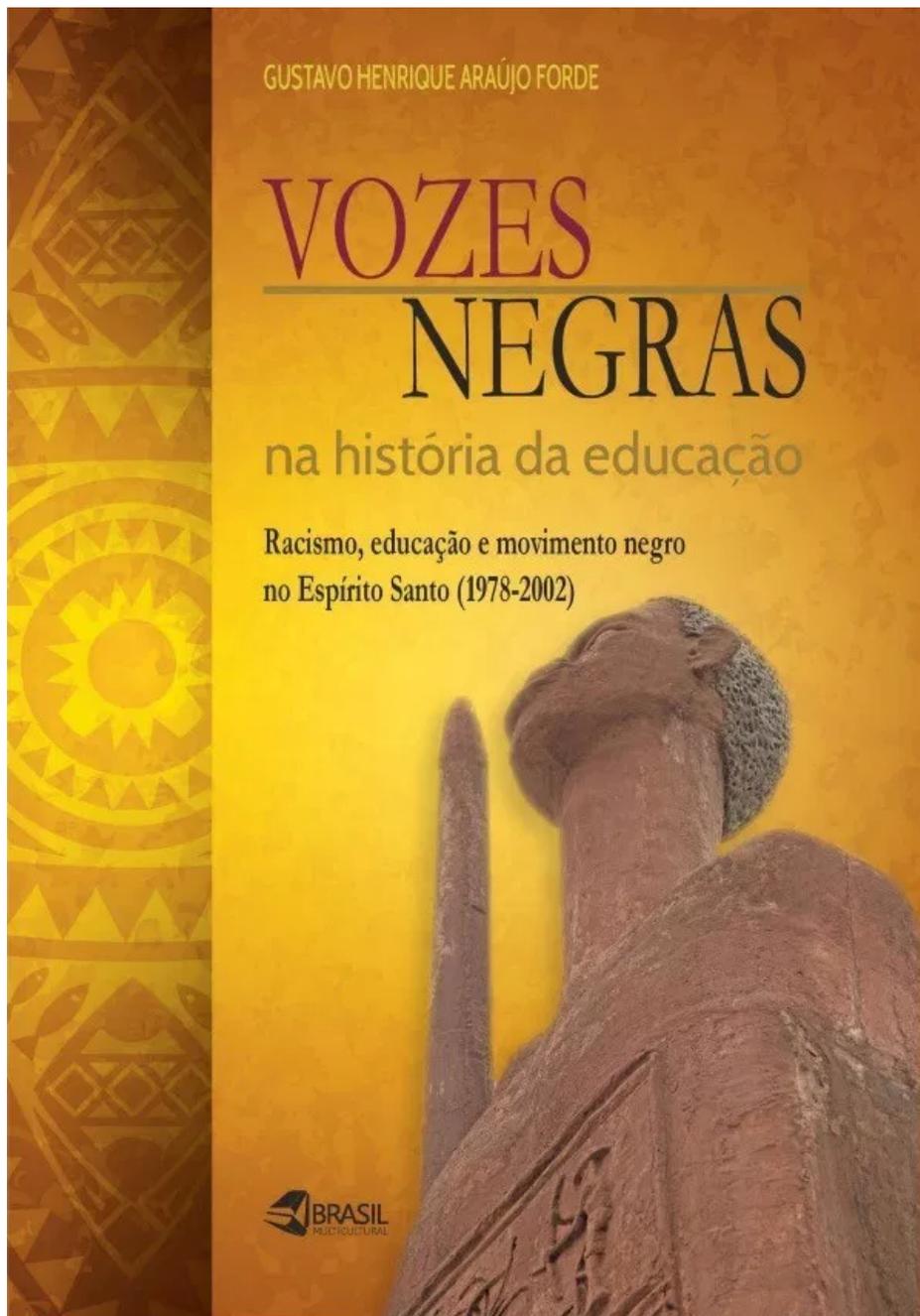
BBB 19: polícia aguarda eliminação de Paula e Rodrigo para depor

📅 24 de março de 2019 👤 Notícia Preta 💬 0

Para que Rodrigo França não seja ainda mais prejudicado, a polícia aguarda a eliminação dele e de Paula Von Sperling

Compartilhe :





O estudo de Forde busca preencher lacunas historiográficas importantes para pensar a educação no Espírito Santo, levando em conta a presença da população negra e o protagonismo dos movimentos sociais em sua

Curtir isso:

Curtir

Seja o primeiro a curtir este post.



Documentário Sementes lança campanha de financiamento coletivo

📅 23 de março de 2019

0



Joice Berth fala sobre construção de afetos das mulheres negras na atualidade

📅 23 de março de 2019

1



SP é o estado com mais denúncias de racismo no Disque 100

📅 22 de março de 2019

0

Recentemente

STF volta a julgar abate afro-religioso dia 28 de março 25 de março de 2019

BBB 19: polícia aguarda eliminação de Paula e Rodrigo para depor 24 de março de 2019

Cederj abre período de pedidos de isenção e cota para o vestibular 24 de março de 2019

STF mantém extinção de feriado no Dia da Consciência Negra em Porto Alegre 23 de março de 2019

Documentário Sementes lança campanha de financiamento coletivo 23 de março de 2019

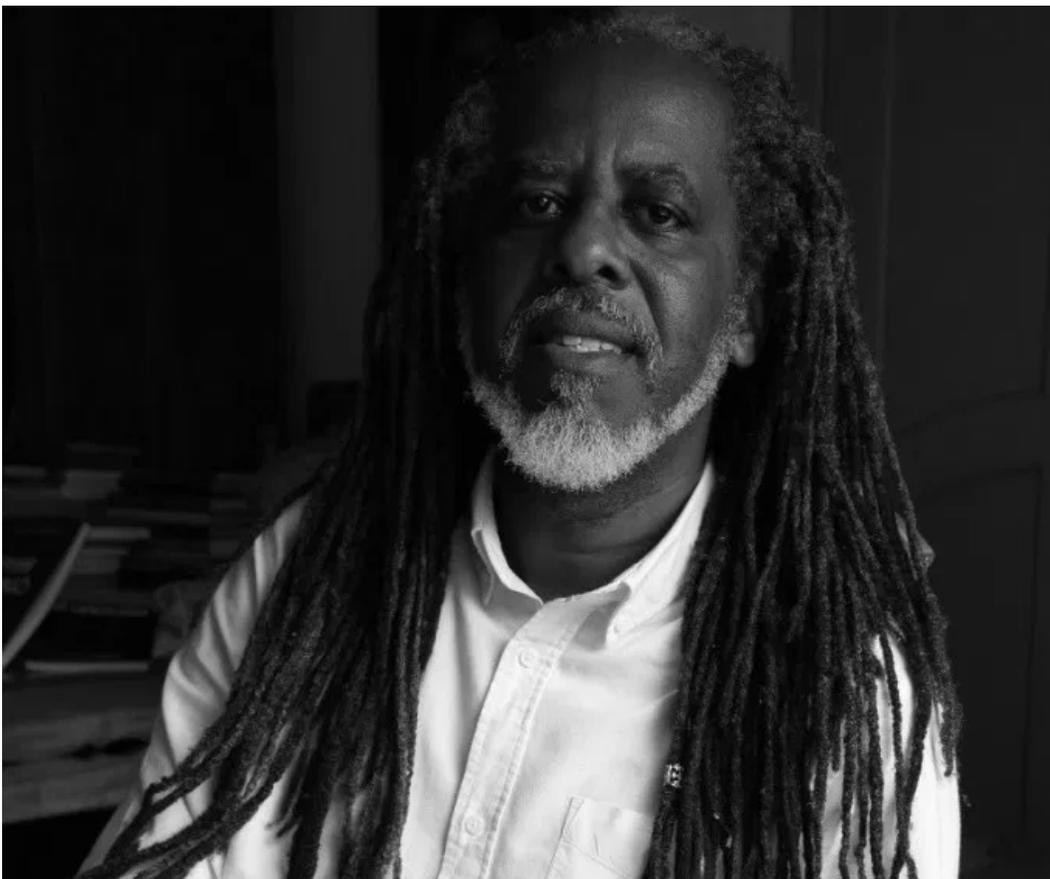
história.

São quatro capítulos com recortes específicos. No primeiro, o professor apresenta um panorama sobre a constituição da militância negra no estado a partir de 1978, quando o movimento negro se rearticula.

O segundo capítulo implica a busca de fontes orientadoras sobre a educação, como relatórios de governo, planos de educação, diretrizes, desde o início do século passado. A partir dessa análise é possível mostrar como tema da raça e do racismo é ausente nelas.

Uma transformação nesse quadro vai ser apresentada no terceiro capítulo, que fala sobre a constituição da pauta e a institucionalização da negritude na educação, mostrando como e por que a educação se torna uma pauta central no movimento negro.

“Hoje, quando pensamos a agenda política do movimento negro contemporâneo, temos várias questões, quilombolas, renda, trabalho, religião, extermínio da juventude negra, mas a educação se constitui na principal pauta”, afirma o autor em entrevista ao portal Século Diário.



Categorias

[Artigos](#)

[Cultura](#)

[Destaque](#)

[Espelho](#)

[Geral](#)

[Luciana Barreto](#)

[Notícias](#)

[Oportunidades](#)

Assinar por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar este blog e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Junte-se a 69 outros assinantes

Assinar



Gustavo Forde, autor do livros "Vozes Negras" – Foto: Zélia Siqueira

Para escrever a obra Forde pesquisou mais de 200 fontes desde registros da imprensa local até planos de governo e documentos produzidos pelo movimento negro, assim como entrevista com 14 militantes.

O último capítulo do livro aborda a resignificação do ser negro e a internacionalização da luta contra o racismo, discutindo a negritude e o combate ao racismo como princípio educativo para o movimento negro e o combate ao racismo numa perspectiva da diáspora africana pelo mundo e na luta pela descolonização da África.

"No livro vamos encontrar muitas mudanças educacionais nos anos 90 e 2000 e perceber como o tensionamento do movimento negro durante décadas, denunciando o racismo na educação e depois formulando propostas, contribuiu fortemente na reelaboração dos currículos da educação no Estado", diz o professor.

O trabalho foi desenvolvido por dentro do Núcleo Capixaba de Pesquisa em História da Educação (NUCAPHE – Ufes). Gustavo Forde é doutor em Educação e professor do Centro de Educação da Ufes, onde atua com foco nas relações étnico-raciais.

Confira abaixo os locais e datas já confirmados do lançamento:

19 de março – 17h – Ifes Colatina

21 de março – 15h- Ifes Nova Venécia

25 de março- 18h30 – Auditório do Centro de Educação da Ufes em Vitória

28 de março – 13h30- Ifes Ibatiba

9 de abril – 13h – Auditório EMEFM Mariano Ferreira de Nazareth em Domingos Martins.

Compartilhe :



Curtir isso:

Curtir

Seja o primeiro a curtir este post.

Relacionado



Pantera Negra voltará aos cinemas de graça nos EUA



Livro 'Vértice: escritas negras', que reúne 21 novos autores negros, é lançado nesta terça-feira



O espaço do negro no mercado de trabalho

← Booker Washington: o ex-escravo da cara branca e defensor da meritocracia

M.A.C Cosmetics amplia número de cores de base e corretivo →